

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

GGSH Participações S.A.

31 de dezembro de 2020
com Relatório do Auditor Independente

GGSH Participações S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas	
Balancos patrimoniais.....	9
Demonstrações dos resultados.....	11
Demonstrações dos resultados abrangentes	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	15



**Building a better
working world**

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
6° ao 10° andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
GGSH Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GGSH Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3, em decorrência de erros e reclassificações, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita

Conforme mencionado nas notas explicativas 4.14 e 20, as receitas da Companhia são oriundas de prestação de serviços médicos hospitalares em hematologia e hemoterapia, e o reconhecimento é efetuado com base nos serviços executados até à data do balanço, para os quais é necessário determinar de forma apropriada o montante da receita a ser reconhecida, faturada ou não faturada, e a estimativa das perdas (“glosas”) sobre os procedimentos efetuados, materiais e medicamentos utilizados que usualmente não são aprovados pelos planos e operadoras de saúde.

Estes processos envolvem controles e análises complexas para assegurar que as receitas dos serviços prestados sejam contabilizadas dentro do correto período de competência e pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, bem como assegurar que os saldos a receber correspondentes estejam reconhecidos pelo valor realizável.

Devido à relevância dos montantes envolvidos e às características inerentes ao processo de reconhecimento de receita, incluindo as receitas a faturar e as estimativas relacionadas à mensuração das glosas, assim como o impacto que eventuais mudanças nas premissas e estimativas utilizadas teriam sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros (i) o entendimento do ambiente de controles internos relacionados aos processos de reconhecimento de receita; (ii) procedimentos de confirmação para uma amostra do saldo de clientes mediante o envio de cartas de confirmação; (iii) avaliação do reconhecimento da receita de acordo com o progresso do serviço prestado, por meio de testes documentais para uma amostra selecionada; (iv) análise mensal das receitas utilizando dados agregados e desagregados para identificar relações ou movimentações dissonantes às nossas expectativas baseadas em nosso conhecimento da Companhia e da indústria na qual está inserida; (v) análise das premissas utilizadas para determinação dos percentuais de perda com glosas; (vi) recálculo das provisões para glosas, com base na receita reconhecida em 31 de dezembro de 2020 e percentuais de perdas com glosas auferidas; e (vii) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receita e estimativas de perdas com glosas da Companhia adotados pela administração, bem como as respectivas divulgações efetuadas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Recuperabilidade de ágios gerado em combinação de negócios

Conforme divulgado na nota explicativa 11, a Companhia possui contabilizado ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$ 75.703 mil em 31 de dezembro de 2020, que representa 22% do total do ativo consolidado da Companhia naquela data. Nos termos das práticas contábeis adotadas no Brasil e das normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), a Companhia deve testar anualmente o valor do ágio para determinar se houve perda do valor recuperável.

Esse teste anual foi avaliado como um dos principais assuntos de auditoria, considerando a magnitude dos valores envolvidos e o fato do processo de avaliação da recuperabilidade destes ativos envolver subjetividade, bem como ser baseado em diversas premissas, tais como a determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, projeção de inflação, percentuais de crescimento, entre outros.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros (i) a avaliação dos critérios de definição e identificação das UGCs; (ii) o envolvimento de nossos especialistas para auxílio na avaliação das projeções elaboradas pela Administração para recuperabilidade destes ativos; (iii) avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros comparando-as, quando disponível, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos; (iv) avaliação da metodologia e critérios matemáticos sobre cálculo e análise de sensibilidade das premissas aplicadas pela administração; e (v) revisão das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável dos ágios, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 09 de abril de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Diogo Afonso da Silva
CRC1RJ114783/O-8

GGSH Participações S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2020 e 2019 e 01 de janeiro de 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora			Consolidado		
		31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019
		(reapresentado)	(reapresentado)	(não auditado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(não auditado)
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	6	13.953	16.954	309	51.045	68.860	36.424
Contas a receber e outros recebíveis	7	1.297	772	928	95.670	68.437	50.179
Estoques	8	55	10	-	11.763	8.534	7.756
Despesas antecipadas		868	889	856	1.866	2.489	1.182
Tributos a recuperar		348	145	104	1.860	361	253
Outros ativos circulantes		42	-	-	233	351	33
		16.563	18.770	2.197	162.437	149.032	95.827
Não circulante							
Contas a receber e outros recebíveis	7	-	-	-	2.011	1.556	1.527
Outros ativos não circulantes		21	-	-	2.398	132	130
Investimentos	9	244.876	186.098	129.439	8.222	7.240	-
Imobilizado	10	153	255	272	40.961	19.236	7.014
Intangível	11	5.579	983	1.234	124.050	88.412	71.371
		250.629	187.336	130.945	177.642	116.576	80.042
Total do ativo		267.192	206.106	133.142	340.079	265.608	175.869

	Nota	Controladora			Consolidado		
		31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019
		(reapresentado)	(reapresentado)	(não auditado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(não auditado)
Passivo							
Circulante							
Fornecedores e outras contas a pagar		34	602	247	25.046	18.411	13.769
Debêntures	12	12.118	6.910	-	12.118	6.910	-
Empréstimos e financiamentos	13	16.616	-	-	16.616	-	-
Obrigações por arrendamento	14	-	53	-	1.520	741	-
Contas a pagar por aquisições	15	60.276	1.580	-	60.276	1.580	-
Obrigações fiscais	16	217	49	19	8.548	4.810	4.239
Obrigações trabalhistas	17	2.837	2.383	1.147	15.870	10.795	7.750
Dividendos a pagar	19	376	11.981	6.607	376	11.981	6.607
		92.474	23.558	8.020	140.370	55.228	32.365
Não circulante							
Fornecedores e outras contas a pagar		754	459	-	2.352	899	780
Debêntures	12	29.863	41.848	-	29.863	41.848	-
Empréstimos e financiamentos	13	84.927	-	-	84.927	-	-
Obrigações por arrendamento	14	-	-	-	12.473	3.012	-
Contas a pagar por aquisições	15	6.182	6.417	-	6.182	17.039	10.085
Obrigações fiscais	16	-	-	-	8.086	6.724	5.183
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18	279	144	-	825	552	513
		122.005	48.868	-	144.708	70.074	16.561
Total do passivo		214.479	72.426	8.020	285.078	125.302	48.926
Patrimônio líquido							
Capital social		16.373	16.373	16.373	16.373	16.373	16.373
(-) Ações em tesouraria		-	(21.559)	-	-	(21.559)	-
Reservas de capital		-	86.260	86.260	-	86.260	86.260
Reservas de lucros		24.643	52.606	22.489	24.643	52.606	22.489
Ágio na compra de ações		7.075	-	-	7.075	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial		4.622	-	-	4.622	-	-
Patrimônio líquido dos acionistas controladores		52.713	133.680	125.122	52.713	133.680	125.122
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	2.288	6.626	1.821
Total do patrimônio líquido		52.713	133.680	125.122	55.001	140.306	126.943
Total do passivo e do patrimônio líquido		267.192	206.106	133.142	340.079	265.608	175.869

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GGSH Participações S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
		(reapresentado)		(reapresentado)	
Receita líquida	20	-	-	278.584	228.284
Custos dos serviços prestados	21	-	-	(167.691)	(130.566)
Lucro bruto		-	-	110.893	97.718
Despesas comerciais	22	-	-	(3.374)	(2.385)
Despesas gerais e administrativas	22	(14.737)	(4.202)	(50.557)	(40.082)
Equivalência patrimonial	9	62.895	46.267	1.204	(409)
Lucro operacional		48.158	42.065	58.166	54.842
Receitas financeiras	23	896	1.182	3.123	3.149
Despesas financeiras	23	(6.687)	(2.432)	(8.326)	(3.553)
Resultado financeiro		(5.791)	(1.250)	(5.203)	(404)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		42.367	40.815	52.963	54.438
Imposto de renda e contribuição social	16	(232)	(370)	(9.761)	(8.423)
Lucro líquido do exercício		42.135	40.445	43.202	46.015
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		42.135	40.445	42.135	40.445
Acionistas não controladores		-	-	1.067	5.570
		42.135	40.445	43.202	46.015

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GGSH Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)
Lucro líquido do exercício	42.135	40.445	43.202	46.015
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	42.135	40.445	43.202	46.015
Atribuível aos				
Acionistas controladores	42.135	40.445	42.135	40.445
Acionistas não controladores	-	-	1.067	5.570
	42.135	40.445	43.202	46.015

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GGSH Participações S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Ágio na compra de ações	Reserva de capital	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido total
						Reserva legal	Reserva de retenção de lucros				
Em 01 de janeiro de 2019 (não auditado)	16.373	-	-	-	86.260	2.503	19.986	-	125.122	1.821	126.943
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	40.445	40.445	5.570	46.015
Recompra de ações	19	(21.559)	-	-	-	-	-	-	(21.559)	-	(21.559)
Reserva legal	19	-	-	-	-	771	-	(771)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	19	-	-	-	-	-	-	(10.328)	(10.328)	-	(10.328)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	29.346	(29.346)	-	(765)	(765)
Em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	16.373	(21.559)	-	-	86.260	3.274	49.332	-	133.680	6.626	140.306
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	42.135	42.135	1.067	43.202
Compra de ações por funcionários	19	9.502	-	7.075	-	-	-	-	16.577	-	16.577
Dividendos mínimos obrigatórios	19	-	-	-	-	-	-	(10.534)	(10.534)	-	(10.534)
Dividendos intermediários pagos	19	-	-	-	-	-	-	(14.466)	(14.466)	-	(14.466)
Alteração na participação em controlada indireta	9.1	-	4.622	-	-	-	-	-	4.622	(4.622)	-
Recompra de ações em circulação	19	(119.301)	-	-	-	-	-	-	(119.301)	-	(119.301)
Cancelamento das ações em tesouraria	19	131.358	-	-	(86.260)	-	(45.098)	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	17.135	(17.135)	-	(783)	(783)
Em 31 de dezembro de 2020	16.373	-	4.622	7.075	-	3.274	21.369	-	52.713	2.288	55.001

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GGSH Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	42.367	40.815	52.963	54.438
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	901	1.844	7.826	4.787
Alienação de ativo imobilizado e intangível	3	1	32	51
Equivalência patrimonial	(62.895)	(46.267)	(1.204)	409
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	-	13.306	9.589
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	135	144	489	258
Descontos recebidos	-	-	(489)	(247)
Despesa de juros e variações monetárias	6.538	2.205	7.687	2.960
Opções outorgadas	11.934	-	11.934	-
Perda líquida com aumento de participação	-	(951)	-	-
Variações nos ativos e passivos:				
Contas a receber e outros recebíveis	(525)	156	(40.994)	(27.876)
Estoques	(45)	(10)	(3.229)	(778)
Tributos a recuperar	(203)	(41)	(1.499)	(108)
Outros ativos	(63)	-	(2.148)	(320)
Despesas antecipadas	21	(33)	623	(1.307)
Fornecedores e outras contas a pagar	(273)	814	8.088	4.761
Obrigações trabalhistas	454	1.236	5.075	3.045
Tributos a pagar	136	(174)	2.049	(661)
Outros passivos	128	(175)	(782)	(764)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	(216)	(219)
Caixa gerado (aplicado) nas operações	(1.387)	(436)	59.511	48.018
Juros pagos	(2.601)	(1.837)	(2.601)	(1.837)
Impostos correntes pagos	(200)	(166)	(6.710)	(5.650)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(4.188)	(2.439)	50.200	40.531
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição controladas	-	(9.000)	-	(9.000)
Aquisição controlada em conjunto	-	(5.000)	-	(5.000)
Aumento de capital em controladas	(54.240)	(24.920)	-	-
Aquisições de ativo imobilizado	(50)	(188)	(15.728)	(10.470)
Aquisições de ativo intangível	(5.348)	(1.389)	(37.972)	(9.928)
Dividendos recebidos	62.852	32.304	222	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	3.214	(8.193)	(53.478)	(34.398)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Recompra de ações em circulação	(59.651)	(16.376)	(59.651)	(16.376)
Pagamento baseado em ações	4.643	-	4.643	-
Pagamento por aquisições de controladas	(1.319)	-	(11.941)	-
Captação de debentures	-	48.554	-	48.554
Captação de empréstimos	98.250	-	98.250	-
Obrigações por arrendamento	(53)	53	(1.941)	(921)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debentures	(7.292)	-	(7.292)	-
Dividendos pagos	(36.605)	(4.954)	(36.605)	(4.954)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(2.027)	27.277	(14.537)	26.303
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(3.001)	16.645	(17.815)	32.436
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	16.954	309	68.860	36.424
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	13.953	16.954	51.045	68.860

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

1.1. Contexto operacional

A GGSH Participações S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima localizada na Rua do Passeio, 62 - 5º andar, Centro, na cidade do Rio de Janeiro/RJ que tem como objeto social a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista, atuando como "*holding*", bem como a administração de bens imóveis próprios.

As controladas diretas e indiretas têm por objeto a prestação de serviços médicos hospitalares em hematologia e hemoterapia - Banco de Sangue, que compreendem a execução das atividades de coleta, proteção ao doador e ao receptor mediante a realização de exames laboratoriais no sangue coletado, processamento, estocagem, distribuição e aplicação do sangue e seus componentes. As operações seguem a regulamentação no Ministério da Saúde portaria nº 158 de 4 de fevereiro de 2016 - Regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos.

1.2. Pandemia de COVID-19

A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou, em 11 de março de 2020, o estado de pandemia em razão da disseminação global do coronavírus (COVID-19). Tal disseminação criou incertezas macroeconômicas e volatilidade no cenário mundial. No Brasil, em resposta, muitos governos implementaram políticas destinadas a impedir ou retardar a propagação da doença, tais como restrições à circulação de pessoas, quarentena de pessoas que transitaram por áreas de maior risco, cancelamento ou adiamento de eventos públicos, suspensão de operações comerciais, fechamento de estabelecimentos abertos ao público, entre outras medidas mais ou menos severas.

Quando analisamos o comportamento dos principais indicadores operacionais da Companhia até o segundo trimestre de 2020, quando estavam plenamente em vigor as medidas de distanciamento social, em alguns Estados do Brasil, foi identificado uma redução em todos os procedimentos eletivos. Devido ao adiamento dessas cirurgias, houve um aumento na disponibilidade da capacidade de leitos e internações, que foram utilizados em parte para as internações e outros procedimentos relacionados ao tratamento da COVID-19.

A partir do terceiro trimestre de 2020, com a flexibilização das medidas de prevenção, foi possível observar uma recuperação progressiva em todos os indicadores operacionais da Companhia, quando comparados com o trimestre anterior de 2020 e com o mesmo período do exercício anterior.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

1.2. Pandemia de Covid-19--Continuação

A administração da Companhia entende que a posição de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro de 2020, em termos consolidados, de R\$ 51.045 somado aos fluxos de caixa esperados para os períodos subsequentes são suficientes para atender os compromissos financeiros já contratados assim como as necessidades adicionais que possam surgir em decorrência da pandemia de COVID-19. Ademais, considerando as projeções de demanda a serem atendidas pelo mercado em que a Companhia está inserida, divulgadas pelo Ministério da Saúde, a Companhia julga ser capaz de atender esta demanda sem aumento de seus riscos operacionais, assim como ocorrido no 2º trimestre de 2020, período crítico de propagação do coronavírus. O montante classificado a título de caixa e equivalentes de caixa compreende investimentos em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com resgate imediato e sem perda significante de valor.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *Internacional Accounting Standards Board* ("IASB"). As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com informações comparativas em relação ao exercício anterior. Essas informações estão sendo reapresentadas para aprimorar certas divulgações em notas explicativas e reapresentar saldos contábeis devido à correção de certos erros e reclassificações.

Na preparação destas demonstrações financeiras, as mesmas políticas contábeis foram aplicadas nos exercícios apresentados.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Diretoria da Companhia em 9 de abril de 2021.

GSSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.1. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2020. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do investidor.

A Companhia avalia se exerce controle ou não em uma investida, se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada, e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

GSSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.1. Consolidação--Continuação

O resultado, e cada componente de outros resultados abrangentes, são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia. Mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido. Bem como a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.1. Consolidação--Continuação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas, cuja participação percentual (direta e indireta) na data do balanço encontra-se apresentada abaixo.

Controladas	Cidade	Controle	Participação		
			31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)	01/01/2019 (não auditado)
Banco de Sangue de Santa Teresa Ltda. ("BSST")	Petrópolis/RJ	Direto	99,99%	99,99%	99,99%
Serviço de Hemoterapia São Carlos S/S Ltda. ("SHSC")	Volta Redonda/RJ	Direto	100%	99,96%	99,96%
Serviço de Hemoterapia Madre Regina Ltda. ("SHMR")	Rio de Janeiro/RJ	Direto	99,99%	99,99%	99,99%
Serum Hematologia e Homoterapia Ltda. ("Serum")	Rio de Janeiro/RJ	Direto	99,68%	99,68%	99,77%
Hemopan Serviços Médicos Ltda. ("Hemopan")	Rio de Janeiro/RJ	Indireto	93,02%	93,02%	93,02%
Serviço de Medicina Transfusional SMTS Ltda. ("SMTS")	São Carlos/SP	Direto	100%	99,98%	99,98%
Serviços de Hematologia e Hemoterapia Ltda. ("SHH")	Ribeirão Preto/SP	Direto	100%	99,82%	99,82%
Hemato - Serviços de Hemoterapia Ltda. ("Hemato")		Direto e indireto			
Serviço de Hemoterapia Norte Fluminense Ltda. ("SHNF")	Recife/PE	indireto	100%	100%	100%
Serviços de Hematologia e Hemoterapia Alta Noroeste S/S Ltda. ("SHHAN")	Macaé/RJ	Direto	75%	75%	75%
Assamed Assessoria e Atendimento em Área Médica Ltda Epp ("Assamed")	Araçatuba/SP	Direto	60%	60%	60%
Banco de Sangue de São Paulo e Serviços de Hemoterapia Ltda. ("BSSP")	Paulista/PE	Direto	100%	100%	100%
Unidade Hematológica de São Paulo Ltda. ("UHSP")	São Paulo/SP	Indireto	100%	100%	100%
GSHMED Hemoterapia S.A. ("GSHMED")	São Paulo/SP	Indireto	100%	65%	65%
Centro de Hematologia Santos S.A. ("CHS")	Rio de Janeiro/RJ	Direto	90,03%	90,03%	-
	Santos/SP	Direto	100%	-	-

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Reapresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, originalmente emitidas em 31 de março de 2020, foram alteradas e estão sendo reapresentadas para aprimorar certas divulgações em notas explicativas e para refletir a correção de erros e reclassificações, de acordo com o previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

Apresentamos abaixo cada uma das linhas afetadas nas demonstrações financeiras dos períodos anteriores, bem como um sumário da natureza desses ajustes.

a) Controladora

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019

	Controladora		
	31 de dezembro de 2019		
	Originalmente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Ativo			
Ativo circulante	18.770	-	18.770
Não circulante			
Investimentos (i)	186.280	(182)	186.098
Imobilizado (vii)	282	(27)	255
Intangível (vii)	1.299	(316)	983
	187.861	(525)	187.336
Total do ativo	206.631	(525)	206.106
Passivo			
Passivo circulante (ii)	23.182	376	23.558
Passivo não circulante	48.868	-	48.868
Patrimônio líquido			
Capital social	16.373	-	16.373
(-) Ações em tesouraria	(21.559)	-	(21.559)
Reserva de capital	86.260	-	86.260
Reserva de lucros	53.507	(901)	52.606
	134.581	(901)	133.680
Total do passivo e do patrimônio líquido	206.631	(525)	206.106

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

a) Controladora--Continuação

Demonstração do resultado findo em 31 de dezembro de 2019

	Controladora		
	31 de dezembro de 2019		
	Originalmente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Despesas gerais e administrativas (vii)	(3.699)	(502)	(4.202)
Resultado de equivalência patrimonial (i)	47.484	(1.217)	46.267
Resultado antes do resultado financeiro	43.784	(1.719)	42.065
Resultado financeiro	(1.250)	-	(1.250)
Resultado antes dos impostos	42.534	(1.719)	40.815
Imposto de renda e contribuição social	(370)	-	(370)
Lucro líquido do exercício	42.164	(1.719)	40.445

Demonstração do fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2019

	Controladora		
	31 de dezembro de 2019		
	Originalmente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(2.428)	(11)	(2.439)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.883)	(5.310)	(8.193)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	21.956	5.321	27.277
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	16.645	-	16.645
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	309	-	309
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	16.954	-	16.954

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

b) Consolidado

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2019		
	Originalmente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Ativo			
Circulante			
Contas a receber de clientes (iii)	68.624	(187)	68.437
Estoques (iv)	10.155	(1.621)	8.534
Adiantamentos (v)	3.302	(813)	2.489
Outro ativos circulantes	69.572	-	69.572
	151.653	(2.621)	149.032
Não circulante			
Contas a receber de clientes	1.556	-	1.556
Outros ativos não circulantes (vi)	-	132	132
Investimentos (i)	7.305	(65)	7.240
Imobilizado (vii)	18.288	948	19.236
Intangível (vii)	90.942	(2.530)	88.412
	118.091	(1.515)	116.576
Total do ativo	269.744	(4.136)	265.608
Passivo			
Circulante			
Fornecedores (iii) (viii)	17.745	(637)	17.108
Obrigações fiscais (ix)	14.122	(9.312)	4.810
Dividendos a distribuir (ii)	11.605	376	11.981
Outros passivos circulantes (xiii)	21.329	-	21.329
	64.801	(9.573)	55.228
Não circulante			
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (vi), (x)	485	67	552
Obrigações fiscais (ix)	453	6.271	6.724
Outros passivos não circulantes	62.798	-	62.798
	63.736	6.338	70.074
Patrimônio líquido			
Capital social	16.373	-	16.373
(-) Ações em tesouraria	(21.559)	-	(21.559)
Reserva de capital	86.260	-	86.260
Reserva de lucros	53.507	(901)	52.606
	134.581	(901)	133.680
Participação dos acionistas não controladores	6.626	-	6.626
Total do passivo e do patrimônio líquido	269.744	(4.136)	265.608

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

a) Consolidado--Continuação

Demonstração do resultado findo em 31 de dezembro de 2019

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2019		
	Originalmente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Receita operacional líquida (xi)	235.042	(6.758)	228.284
(-) Custo das mercadorias vendidas (iv)	(132.798)	2.232	(130.566)
Lucro bruto	102.244	(4.526)	97.718
Despesas comercial	(2.385)	-	(2.385)
Despesas administrativas (iii), (iv), (v), (vii), (viii), (ix) e (x)	(42.679)	2.597	(40.082)
Resultado de equivalência patrimonial	(409)	-	(409)
Resultado antes do resultado financeiro	56.771	(1.929)	54.842
Resultado financeiro	(404)	-	(404)
Resultado antes dos impostos	56.367	(1.929)	54.438
Imposto de renda e contribuição social	(8.632)	209	(8.423)
Lucro líquido do exercício	47.735	(1.720)	46.015
Atribuído à controladora	42.165	(1.720)	40.445
Atribuído aos não controladores	5.570	-	5.570

Demonstração do fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2019

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2019		
	Originalmente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Caixa gerado pelas atividades operacionais	40.649	(118)	40.531
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(27.492)	(6.906)	(34.398)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	19.279	7.024	26.303
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	32.436	-	32.436
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	36.424	-	36.424
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	68.860	-	68.860

A reapresentação não impactou outros resultados abrangentes.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Os ajustes acima efetuados referem-se a (ao):

- (i) Impacto decorrente dos ajustes realizadas nas controladas e coligadas da Companhia;
- (ii) Complemento de dividendos mínimos obrigatórios decorrentes da modificação dos resultados dos exercícios anteriormente apresentados;
- (iii) Refere-se, principalmente, a determinados ajustes de compensação entre as contas a pagar e a receber da Companhia e divergências entre o relatório operacional e os registros contábeis;
- (iv) Ajuste refere-se às divergências identificadas entre o relatório operacional de estoques e os registros contábeis;
- (v) Impacto de adiantamentos a fornecedores por operações já concluídas e pendentes de regularização;
- (vi) Reclassificação de depósitos judiciais anteriormente apresentados reduzindo as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, bem como depósitos judiciais baixados relativos a processos encerrados;
- (vii) Impacto decorrente do diferenças no cálculo de depreciação e amortização de determinados ativos, bem como, provisão para redução do valor recuperável de ativos;
- (viii) Ajuste refere-se às divergências identificadas entre o relatório operacional das contas a pagar e os registros contábeis;
- (ix) Corresponde a reclassificação entre linhas de determinados impostos diferidos para melhor apresentação dos saldos, bem como diferenças no cálculo de determinados impostos a recolher;
- (x) Reclassificação de depósitos judiciais anteriormente apresentados reduzindo as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, bem como reversão de processos encerrados; e Divergências identificadas entre o relatório operacional de faturamento e os registros contábeis, em virtude de cancelamentos realizados e pendentes de regularização.

GSSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição contrário.

4.1. Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente mensura o valor justo com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 / IFRS9 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

GSSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Conversão de moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes na data da transação. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício, são reconhecidos na demonstração do resultado, em rubrica de receitas e despesas financeiras.

4.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

GSSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.4. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o CPC 48 / IFRS9, que determina a classificação dos ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao custo amortizado. Dependendo das características de cada instrumento, eles podem ser classificados em resultado financeiro ou em outros resultados abrangente. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela Administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, de acordo com as seguintes categorias:

Ativos financeiros - custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros.

Ativos financeiros - valor justo por meio do resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado os ativos que: (i) não se enquadram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado; e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

Ativos financeiros - mensuração inicial

No reconhecimento inicial a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

GSSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.4. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - Mensuração subsequente

- **Custo amortizado:** esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.
- **Valor justo por meio do resultado:** os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio de reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece provisão para perda de crédito esperado para seus ativos classificados ao custo amortizado. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e em modelos construídos para esse fim.

Passivos financeiros - reconhecimento inicial

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos, debêntures e contas a pagar).

Passivos financeiros - mensuração subsequente

- **Custo amortizado:** são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos ou através do acréscimo da taxa efetiva.
- **Valor justo por meio do resultado:** são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

GSSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.4. Instrumentos financeiros--Continuação

Desreconhecimento de ativos financeiros e passivos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e
- A Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo, ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse transferindo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou nem transferindo nem retendo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferindo o controle do ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal, atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos, e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

4.5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas de crédito esperadas. A provisão para perdas de crédito esperadas e glosas foram constituídas por montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

GSSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.6. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado" e o valor líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão, adicionados aos custos necessários para efetuar a venda.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matéria-prima, mão de obra direta, insumos, hemocomponentes, embalagem, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal). Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável na data de balanço. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado do exercício.

4.7. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), se houver.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para a Companhia. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Quando partes significativas de um item do imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em sua vida útil específica

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o recebedor obtém controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.7. Imobilizado--Continuação

i) Depreciação--Continuação

As vidas úteis econômicas estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Benfeitorias em propriedades de terceiros	5 anos
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	4 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos hospitalares	10 anos

O valor residual e vida útil dos ativos e o método de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

4.8. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.8. Intangível--Continuação

i) Softwares e licenças de sistemas

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada de 5 anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

ii) Direitos de exclusividade

A Companhia possui contratos de direito de exclusividade de serviços com hospitais para a prestação exclusiva dos serviços de Hemoterapia, os quais serão amortizados pelos prazos de vigência dos contratos.

GSSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.9. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis nesse sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados disponíveis, entre outros indicadores.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nessas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

Quando existente, a perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda.

Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável, reconhecidas anteriormente, já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.9. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

4.10. Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e são subsequentemente registrados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período, utilizando o método de taxa efetiva de juros.

Os empréstimos, financiamento e as debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.11. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.12. Imposto de renda e contribuição social corrente

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e contribuição social correntes ativos e passivos, são mensurados pelo valor previsto para ser ressarcido ou pago às autoridades fiscais. As alíquotas e leis tributárias adotadas para cálculo do imposto são aquelas em vigor ou substancialmente em vigor, no encerramento dos exercícios.

O regime tributário da Companhia e de suas controladas é do lucro presumido, sendo o imposto de renda e a contribuição social calculada através de aplicação dos percentuais definidos pela legislação vigente em 8% e 12% respectivamente. Sobre estas bases são calculados o imposto de renda e contribuições sociais baseadas nas alíquotas vigentes de imposto de renda (15% acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$ 60 por trimestre) e contribuição social sobre o lucro líquido (9%).

A Companhia e suas controladas apresentam imposto de renda e contribuição social provisionados decorrentes do reconhecimento inicial do imposto ser baseado na competência da prestação do serviço e o pagamento dos impostos é efetuado pelo regime de caixa.

4.13. Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

GSSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.14. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços médicos hospitalares em hematologia e hemoterapia realizados no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia revisa periodicamente suas perdas históricas com glosas e a posição atualizada de clientes e faturas, com o objetivo de estimar adequadamente os valores recuperáveis de seus recebíveis. As divulgações sobre julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas relacionadas a receitas de contratos com clientes, estão apresentadas na Nota 5 (b).

A receita é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços referentes a prestação de serviços médicos hospitalares em hematologia e hemoterapia.

A Companhia revisa periodicamente suas perdas históricas (“glosas”) sobre os procedimentos efetuados, materiais e medicamentos utilizados que usualmente não são aprovados pelos planos e operadoras de saúde e a posição atualizada de clientes e faturas, com o objetivo de estimar adequadamente os valores recuperáveis de seus recebíveis. As divulgações sobre julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas relacionadas a receitas de contratos com clientes, estão apresentadas na Nota 5 (b).

4.15. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de taxa de juros efetiva.

As despesas financeiras abrangem substancialmente, despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e impostos parcelados, tarifas e comissões bancárias. As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método de taxa de juros efetiva.

GSSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.16. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se o mesmo é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia como arrendatário

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na Nota 4.9.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.16. Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento nos contratos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.17. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2020 ou após essa data. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 15 (R1) / IFRS 3: Definição de negócios

As alterações do CPC 15 (R1) / IFRS 3 esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos. Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os inputs - entradas de recursos e processos necessários para criar outputs - saída de recursos. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, mas podem impactar períodos futuros caso a Companhia ingresse em quaisquer combinações de negócios.

Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) / IFRS 7 e CPC 48 / IFRS 9: Reforma da Taxa de Juros de Referência.

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 / IFRS 9 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de *hedge* ou do instrumento de *hedge*. Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que este não possui relações de *hedge* de taxas de juros.

GSSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.17. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020-- Continuação

Alterações no CPC 26 (R1) / IAS 1 e CPC 23 / IAS 8: Definição de material

As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade". As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nem se espera que haja algum impacto futuro para a Companhia.

Revisão no Framework/CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

Foram revisados alguns novos conceitos do pronunciamento, fornecendo definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes.

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Alterações no CPC 06 (R2) / IFRS 16: Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento.

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) / IFRS 16 sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19.

Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) / IFRS 16 se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

Essa alteração não resultou impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, visto que as condições contratuais pré-existentes com os arrendatários foram mantidas.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.18. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas não são aplicáveis as atividades operacionais da controladora e por conta disso a Companhia não possui a expectativa de que produza qualquer impacto sobre as demonstrações financeiras.

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de encerramento do exercício, envolvendo risco significativo de causar um ajuste material no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir:

a) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

b) Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber e glosas

A Companhia utiliza uma matriz de provisão por unidade de negócio para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e glosas. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, por região geográfica, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras).

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pelas unidades de negócio. A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas considerando o histórico de recebimento por operadora, além de análise individual dos recebíveis para capturar riscos específicos da contraparte.

A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber e ativos de contrato da Companhia estão divulgadas na Nota 7.

c) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa, incluindo análise de sensibilidade, são detalhadas na Nota 11.

GSSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

d) Ativo imobilizado e intangível

O tratamento contábil dos ativos imobilizado e intangível inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação e amortização. A determinação das vidas úteis requer estimativas em relação à evolução tecnológica esperada e aos usos alternativos dos ativos. As hipóteses relacionadas ao aspecto e seu desenvolvimento futuro, implicam em um grau significativo de análise, na medida em que o momento e a natureza das futuras mudanças tecnológicas são de difícil previsão.

Quando uma desvalorização é identificada no valor do ativo imobilizado ou intangível, é registrado um ajuste do valor na demonstração do resultado do exercício. A determinação da necessidade de registrar uma perda por desvalorização implica na realização de estimativas que incluem, entre outras, a análise das causas da possível desvalorização bem como o momento e o montante esperado desta. São também considerados fatores como a obsolescência tecnológica, a suspensão de determinados serviços e outras mudanças nas circunstâncias que demonstram a necessidade de registrar uma possível desvalorização.

e) Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão (Companhia como arrendatária)

A Companhia determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

A Companhia possui contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial a Companhia reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de melhorias ou customizações significativas no ativo arrendado). Mudanças ou reavaliações do prazo de arrendamento podem afetar significativamente os saldos remanescentes de ativo por direito de uso e passivos de arrendamentos.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

f) Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos

A Companhia não possui informações disponíveis para determinar prontamente a taxa de juros implícita nos contratos de arrendamentos e, portanto, considera a sua taxa incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento. A Companhia estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos (como o rating de crédito, spreads históricos em relação ao CDI negociados com instituições financeiras, por exemplo).

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019
	(reapresentado)	(reapresentado)	(não auditado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(não auditado)
Caixa pequeno	1	1	2	16	15	11
Bancos	13	2	-	2.411	334	352
Aplicações financeiras	13.939	16.951	307	48.618	68.511	36.061
	13.953	16.954	309	51.045	68.860	36.424

Em 31 de dezembro de 2020, os investimentos estavam concentrados, principalmente, em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rentabilidade de 2,16% e 2,55% (5,65% e 4,79% em 31 de dezembro 2019 e 2,07% e 4,77% em 01 de janeiro de 2019), respectivamente.

O risco de crédito proveniente do caixa e equivalentes de caixa é atenuado pelo fato de a Companhia manter seus saldos com bancos e instituição financeira consideradas de primeira linha.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber e outros recebíveis

Nota	Controladora			Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019
		(reapresentado)	(Não auditado)		(reapresentado)	(Não auditado)
Contas a receber de operadoras de saúde e convênios (a)	-	-	-	68.778	57.940	43.910
Contas a receber de particulares (a)	-	-	-	19.600	3.421	434
Contas a receber - partes relacionadas	24	1.297	772	19.705	16.094	12.196
Outras contas a receber (a)	-	-	-	712	52	730
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas e para glosas ⁽ⁱ⁾	-	-	-	(11.114)	(7.514)	(5.564)
Total do contas a receber e outros recebíveis	1.297	772	928	97.681	69.993	51.706
Circulante	1.297	772	928	95.670	68.437	50.179
Não circulante	-	-	-	2.011	1.556	1.527

(i) A provisão para perdas de crédito esperadas e para glosas são registradas com base em análise preparada pela administração em relação a estudo histórico de perdas e classificação de riscos para cada grupo de cliente.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito, de mercado, mensuração do valor justo e perdas por redução ao valor recuperável relacionados ao contas a receber e outros recebíveis estão divulgadas na Nota 5 e 26.

(a) A composição por vencimento está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019
	(reapresentado)	(reapresentado)	(não auditado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(não auditado)
A vencer	1.297	772	928	37.293	26.247	6.014
Vencidos de 1 a 30 dias	-	-	-	13.341	8.027	4.211
Vencidos de 31 a 90 dias	-	-	-	9.784	7.591	11.682
Vencidos de 91 a 120 dias	-	-	-	2.833	475	8.610
Vencidos de 121 a 180 dias	-	-	-	4.530	2.618	2.830
Vencidos de 180 a 360 dias	-	-	-	6.299	6.600	3.086
Vencidos acima de 360 dias	-	-	-	15.010	9.855	8.641
Total	1.297	772	928	89.090	61.413	45.074

As movimentações na provisão para perdas de crédito esperadas e glosas do contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
	(reapresentado)	
Em 1º de janeiro	(7.514)	(5.564)
Constituição de glosa de contas a receber	(12.357)	(9.180)
Constituição de provisão para perdas de crédito esperadas	(949)	(409)
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	9.706	7.639
	(11.114)	(7.514)

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Estoques

	Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)	01/01/2019 (não auditado)
Insumos	5.510	3.469	3.228
Hemocomponentes	5.327	4.730	4.528
Material de uso e consumo	926	335	-
	11.763	8.534	7.756

A Companhia avalia quanto ao valor recuperável dos estoques e, em caso de perda por desvalorização, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

9. Investimentos

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras dos investimentos em controladas.

9.1. Composição dos investimentos

Controladas	Nome da empresa	Controladora			Consolidado		
		31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)	01/01/2019 (não auditado)	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)	01/01/2019 (não auditado)
BSST	Banco de Sangue de Santa Teresa Ltda.	6.811	5.836	4.925	-	-	-
SHSC	Serviço de Hemoterapia São Carlos S/S Ltda.	5.708	8.991	4.799	-	-	-
SHMR	Serviço de Hemoterapia Madre Regina Ltda.	19.827	21.328	11.040	-	-	-
SMTS	Serviço de Medicina Transfusional SMTS Ltda.	86.040	42.949	34.439	-	-	-
SHH	Serviços de Hematologia e Hemoterapia Ltda.	19.222	11.601	15.039	-	-	-
SHNF	Serviço de Hemoterapia Norte Fluminense Ltda.	1.057	1.759	735	-	-	-
SHHAN	Serviços de Hematologia e Hemoterapia Alta Noroeste S/S Ltda.	596	778	420	-	-	-
Hemato	Hemato - Serviços de Hemoterapia Ltda.	22.540	18.485	9.426	-	-	-
Assamed	Assamed Assessoria e Atendimento em Area Médica Ltda (i)	3.734	3.552	3.252	-	-	-
SERUM	Serum Hematologia e Hemoterapia Ltda (i)	27.725	20.691	13.698	-	-	-
BSSP	Banco de Sangue de São Paulo e Serviços de Hemoterapia Ltda. (i) e (ii)	30.369	31.814	31.666	-	-	-
GSHMED	GSHMED Hemoterapia Ltda. (i)	13.025	11.073	-	-	-	-
LIAC	LIAC - Laboratório Integrado de Análises Clínicas Ltda. (i)	8.222	7.241	-	8.222	7.240	-
		244.876	186.098	129.439	8.222	7.240	-

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

9.1. Composição dos investimentos--Continuação

O valor correspondente ao saldo de investimentos no consolidado composto pelo investimento na LIAC, para o qual a Companhia possui controle compartilhado.

(i) Segue demonstrado abaixo os ágios (*goodwill*) gerados quando da aquisição das controladas e controlada em conjunto:

Investidas	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019
		(reapresentado)	(não auditado)
Assamed Assessoria e Atendimento em Área Médica Ltda.	2.700	2.700	2.700
Banco de Sangue de São Paulo e Serviços de Hemoterapia Ltda.	31.185	31.185	31.185
LIAC - Laboratório Integrado de Análises Clínicas Ltda.	7.160	7.160	-
GSHMED Hemoterapia Ltda.	103	103	-
	41.148	41.148	33.885

A administração avaliou a recuperabilidade dos ágios em conformidade com a política contábil divulgada na Nota 4.9. Para maiores detalhes sobre as taxas de desconto adotadas na análise de impairment, vide Nota 11.2.

(ii) Em janeiro de 2020, a Companhia adquiriu a parcela não controladora da investida BSSP, sendo a diferença entre o valor pago e o valor patrimonial no montante de R\$ 4.622 registrada ao patrimônio líquido.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

9.2. Principais informações sobre as controladas (não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia)

Controladora						
Controladas	31 de dezembro de 2020	Participação	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo)
BSST	Banco de Sangue de Santa Teresa Ltda.	99,99%	9.735	2.923	6.811	(1.085)
SHSC	Serviço de Hemoterapia São Carlos S/S Ltda.	100,00%	4.946	(564)	5.510	4.117
SHMR	Serviço de Hemoterapia Madre Regina Ltda.	99,99%	42.716	22.881	19.835	28.821
SMTS	Serviço de Medicina Transfusional SMTS Ltda.	100,00%	87.488	1.442	86.046	1.342
SHH	Serviços de Hematologia e Hemoterapia Ltda	100,00%	23.600	4.378	19.222	3.521
SHNF	Serviço de Hemoterapia Norte Fluminense Ltda.	75,00%	2.496	686	1.810	1.676
SHHAN	Serviços de Hematologia e Hemoterapia Alta Noroeste S/S Ltda.	60,00%	1.423	429	993	163
Hemato	Hemato - Serviços de Hemoterapia Ltda.	87,22%	43.673	13.779	29.894	7.232
Assamed	Assamed Assessoria e Atendimento em Area Médica Ltda.	100,00%	1.036	2	1.035	319
SERUM	Serum Hematologia e Hemoterapia Ltda.	99,77%	44.905	17.065	27.841	20.148
BSSP	Banco de Sangue de São Paulo e Serviços de Hemoterapia Ltda.	2,40%	77.216	25.105	52.112	4.774
GSHMED	GSHMED Hemoterapia Ltda.	90,00%	5.476	984	4.492	2.404

Controladora						
Controladas	31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	Participação	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro líquido
BSST	Banco de Sangue de Santa Teresa Ltda.	99,99%	8.608	2.772	5.836	852
SHSC	Serviço de Hemoterapia São Carlos S/S Ltda.	99,96%	9.420	426	8.994	3.366
SHMR	Serviço de Hemoterapia Madre Regina Ltda.	99,99%	40.121	18.787	21.334	22.368
SMTS	Serviço de Medicina Transfusional SMTS Ltda.	99,98%	53.655	10.699	42.956	116
SHH	Serviços de Hematologia e Hemoterapia Ltda.	99,82%	14.717	3.083	11.634	2.007
SHNF	Serviço de Hemoterapia Norte Fluminense Ltda.	75,00%	2.727	382	2.345	2.062
SHHAN	Serviços de Hematologia e Hemoterapia Alta Noroeste S/S Ltda.	60,00%	1.663	367	1.296	1.188
Hemato	Hemato -Serviços de Hemoterapia Ltda.	75,62%	32.135	7.132	25.003	6.842
Assamed	Assamed Assessoria e Atendimento em Area Médica Ltda.	100,00%	853	-	853	300
SERUM	Serum Hematologia e Hemoterapia Ltda.	99,68%	31.875	11.129	20.746	11.225
BSSP	Banco de Sangue de São Paulo e Serviços de Hemoterapia Ltda.	2,40%	30.631	14.525	16.106	1.505
GSHMED	GSHMED Hemoterapia Ltda.	90,00%	2.434	346	2.088	174

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

9.2. Principais informações sobre as controladas (não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia)--Continuação

		Controladora				
Controladas	01 de janeiro de 2019 (não auditado)	Participação	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro ou (prejuízo)
BSST	Banco de Sangue de Santa Teresa Ltda.	99,99%	6.931	2.006	4.925	1.501
SHSC	Serviço de Hemoterapia São Carlos S/S Ltda.	99,96%	5.127	326	4.801	2.211
SHMR	Serviço de Hemoterapia Madre Regina Ltda.	99,97%	24.407	13.363	11.044	9.160
SMTS	Serviço de Medicina Transfusional SMTS Ltda.	99,98%	44.610	10.167	34.443	(2.329)
SHH	Serviços de Hematologia e Hemoterapia Ltda.	99,82%	17.818	2.751	15.067	10.166
SHNF	Serviço de Hemoterapia Norte Fluminense Ltda.	75,00%	1.171	191	980	646
SHHAN	Serviços de Hematologia e Hemoterapia Alta Noroeste S/S Ltda.	60,00%	1.137	437	700	143
Hemato	Hemato - Serviços de Hemoterapia Ltda.	75,62%	15.963	3.498	12.465	7.041
Assamed	Assamed Assessoria e Atendimento em Área Médica Ltda.	100,00%	553	-	553	261
SERUM	Serum Hematologia e Hemoterapia Ltda.	99,68%	20.834	7.095	13.739	9.328
BSSP	Banco de Sangue de São Paulo e Serviços de Hemoterapia Ltda.	4,60%	17.778	11.854	5.924	(2.869)

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

9.3. Principais informações sobre controlada em conjunto

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativos circulantes		
Caixa e equivalentes de caixa	841	962
Contas a receber	2.380	1.016
Outros ativos circulantes	1.559	13
Ativos não circulantes		
Imobilizado	343	220
Intangível	1.190	-
Total do ativo	<u>6.313</u>	<u>2.211</u>
Passivos circulantes		
Fornecedores	1.452	1.443
Outros passivos circulantes	863	763
Passivos não circulantes		
Obrigações tributárias	2.579	2.579
Outros passivos não circulantes	947	-
	<u>5.841</u>	<u>4.785</u>
Patrimônio líquido da <i>joint venture</i>	<u>472</u>	<u>(2.574)</u>
Participação proporcional da Companhia	<u>45%</u>	<u>45%</u>
Valor contábil		
Ágio por rentabilidade futura (vide Nota 9.6)	<u>7.160</u>	<u>7.160</u>
Valor contábil do investimento	<u>8.222</u>	<u>7.240</u>

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

9.4. Movimentação dos investimentos

	<u>TOTAL</u>
Em 01 de janeiro de 2019 (não auditado)	129.439
Integralização de capital	2.213
Equivalência patrimonial	46.267
Ganho líquido com aumento do % de participação	951
Distribuição de lucros	(32.304)
Aquisições de investimentos, incluindo ágio	14.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	24.920
Outros impactos	612
Em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	186.098
Equivalência patrimonial	62.895
Ganho líquido com aumento do % de participação	4.622
Distribuição de lucros	(62.852)
Adiantamento para futuro aumento de capital	54.240
Outros impactos	(127)
Em 31 de dezembro de 2020	244.876

GSSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

9.5. Combinação de negócios

Com o objetivo de ampliar os negócios e expandir sua área de atuação nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, a Companhia efetuou a aquisição de duas empresas especializadas no processo de hemoterapia e hematologia, tendo assumido o controle destas entidades quando da transferência da contraprestação paga no momento da aquisição, conforme apresentado abaixo:

Em 24 de outubro de 2019, a Companhia adquiriu o controle da Companhia GSHMED Hemoterapia S.A ("GSHMED") através da aquisição de 90% do seu capital social pelo valor de R\$ 9.000. A GSHMED presta serviços de Hemoterapia.

Em 1º de dezembro de 2020, a controlada indireta SHMR adquiriu o controle da Companhia Centro de Hematologia Santos S.A ("CHS") através da aquisição de 100% do seu capital social pelo valor de R\$ 5.800.

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e o ágio auferido nas aquisições são demonstrados como segue:

	GSHMED	CHS
Data da aquisição	24/10/2019	01/12/2020
Localidade	RJ	SP
Participação adquirida (%)	90%	100%
Total da contraprestação	9.000	5.800
Pagamento na data da aquisição	9.000	5.800
Ativo		
Caixa e equivalente de caixa	1	578
Duplicatas a receber	-	94
Estoques	-	64
Imobilizado	-	144
Outros	-	30
	1	910
Passivo		
Fornecedores e contas a pagar	195	91
Obrigações sociais / fiscais	-	46
Empréstimos e financiamentos	-	205
Dividendos propostos	-	421
	195	763
Ativo adquirido (passivo) assumido	(194)	147
Passivo assumido referente a participação de outros acionistas	(19)	-
Valor líquido dos ativos adquiridos e passivos assumidos	(175)	147
Total da contraprestação	9.000	5.800
Ágio por rentabilidade futura (Nota 11.2)	103	5.653
Ágio alocado em carteira de clientes (Nota 11.2)	9.072	-
Contribuição para a Companhia de receitas desde a data de aquisição	475	310
Contribuição para a Companhia com lucro (prejuízo) líquido desde a data de aquisição	174	(7)
Receitas da adquirida desde o início do exercício	475	2.521
Lucro (prejuízo) líquido da adquirida desde o início do exercício	172	(557)

GSSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

9.4. Combinação de negócios--Continuação

Aquisição GSHMED

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia efetuou a devida alocação do preço de compra referente a aquisição da GSHMED. Na conclusão foi efetuada a valorização dos ativos intangíveis identificáveis da seguinte forma: (i) o valor de R\$ 9.072 foi atribuído a carteira de clientes advindos da UNIMED com prazo de amortização de 50 anos; (ii) e o valor remanescente de R\$ 103, foi atribuído como ágio pago que compreende o valor dos benefícios econômicos futuros, oriundos da expectativa de resultado futuro. O ativo intangível referente a ágio na aquisição de controlada está mensurado pelo custo no momento do seu reconhecimento inicial.

Aquisição CHS:

O ágio alocado à aquisição da CHS foi classificado provisoriamente como ativo intangível no consolidado, até que haja a valorização final do valor justo dos ativos intangíveis identificáveis.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

9.6. Outros investimentos adquiridos

Aquisição LIAC

Em 11 de outubro de 2019, a Companhia adquiriu participação societária na Empresa Laboratório Integrado de Análises Clínicas do Rio de Janeiro Ltda. ("LIAC") através da aquisição de 45% do capital social pelo valor de R\$ 7.650. A LIAC presta de serviços de sorologia e hemoterapia.

Em 2020, a Companhia efetuou devida alocação do preço de compra referente a aquisição da LIAC e como conclusão o ágio apurado no valor de R\$ 7.160 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros, oriundos da expectativa de resultado futuro.

	<u>LIAC</u>
Data da aquisição	11/10/2019
Localidade	RJ
Participação adquirida (%)	45%
Total da contraprestação	<u>7.650</u>
Pagamento na data da aquisição	<u>5.000</u>
Contraprestação a pagar	2.650
Ativo	
Caixa e equivalente de caixa	2.001
Duplicatas a receber	2.721
Outros	248
	<u>4.970</u>
Passivo	
Fornecedores e contas a pagar	950
Obrigações sociais / fiscais	2.932
	<u>3.882</u>
Ativo adquirido (passivo) assumido	<u>1.088</u>
Passivo assumido referente a participação de outros acionistas	<u>598</u>
Valor líquido dos ativos adquiridos e passivos assumidos	<u>490</u>
Total da contraprestação	<u>7.650</u>
Ágio por rentabilidade futura (vide Nota 9.3)	<u>7.160</u>

Os montantes de ágios não são amortizados e a Companhia realiza anualmente testes de perda por redução ao valor recuperável. Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos intangíveis poderiam estar acima do valor recuperável.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	Controladora						Total
	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Instalações	Direito de uso	
Saldo em 01 de janeiro de 2019 (não auditado)	138	9	63	662	12	-	884
Adições	-	-	1	49	-	138	188
Baixas	-	-	-	(1)	-	-	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	138	9	64	710	12	138	1.071
Adições	43	-	-	-	-	5	48
Baixas	-	-	-	(3)	-	-	(3)
Saldo em 31 dezembro de 2020	181	9	64	707	12	143	1.116
Depreciação:							
Saldo em 01 de janeiro de 2019 (não auditado)	(123)	(5)	(33)	(446)	(5)	-	(612)
Adições	(5)	(1)	(4)	(101)	(1)	(92)	(204)
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	(128)	(6)	(37)	(547)	(6)	(92)	(816)
Adições	(5)	(1)	(7)	(84)	(1)	(51)	(149)
Baixas	-	-	-	2	-	-	2
Saldo em 31 dezembro de 2020	(133)	(7)	(44)	(629)	(7)	(143)	(963)
Valor contábil líquido:							
Em 01 de janeiro de 2019 (não auditado)	15	4	30	216	7	-	272
Em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	10	3	27	163	6	46	255
Em 31 de dezembro de 2020	48	2	20	78	5	-	153

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

	Consolidado								
	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Instalações	Equipamentos hospitalares	Ativos de direito de uso	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2019 (não auditado)	2.668	1.339	2.562	1.405	3.152	459	4.860	-	16.445
Adoção inicial CPC 06 (R2)	-	-	-	-	-	-	-	2.538	2.538
Adições	1.452	55	891	123	1.202	311	6.436	2.165	12.635
Baixas	-	-	(45)	(85)	(9)	(2)	(2)	-	(143)
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	4.120	1.394	3.408	1.443	4.345	768	11.294	4.703	31.475
Adições	8.440	218	1.351	24	1.557	575	3.563	11.521	27.249
Baixas	(25)	-	-	-	(28)	-	-	-	(53)
Saldo em 31 dezembro de 2020	12.535	1.612	4.759	1.467	5.874	1.343	14.857	16.224	58.671
Depreciação:									
Saldo em 01 de janeiro de 2019 (não auditado)	(765)	(1.021)	(1.895)	(1.374)	(2.038)	(280)	(2.058)	-	(9.431)
Adições	(382)	(89)	(162)	(31)	(588)	(36)	(528)	(1.084)	(2.900)
Baixas	-	-	-	85	7	-	-	-	92
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	(1.147)	(1.110)	(2.057)	(1.320)	(2.619)	(316)	(2.586)	(1.084)	(12.239)
Adições	(730)	(93)	(418)	(7)	(858)	(99)	(2.113)	(1.174)	(5.492)
Baixas	1	-	-	-	20	-	-	-	21
Saldo em 31 dezembro de 2020	(1.876)	(1.203)	(2.475)	(1.327)	(3.457)	(415)	(4.699)	(2.258)	(17.710)
Valor contábil líquido:									
Em 01 de janeiro de 2019 (não auditado)	1.903	318	667	31	1.114	179	2.802	-	7.014
Em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	2.973	284	1.351	123	1.726	452	8.708	3.619	19.236
Em 31 de dezembro de 2020	10.659	409	2.284	140	2.417	928	10.158	13.966	40.961

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

Provisão para redução ao valor recuperável

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Companhia avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. A avaliação é baseada em fontes externas e internas de informação, considerando variações em taxas de juros, mudanças em condições de mercados entre outros.

O resultado de tal avaliação em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e de 01 de janeiro de 2019 não apontou necessidade de provisão para redução no valor recuperável destes ativos, não havendo, portanto, perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

11. Intangível

11.1. Controladora

	Software	Licenças	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2019 (não auditado)	2.164	606	2.770
Adições	315	1.074	1.389
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	2.479	1.680	4.159
Adições	263	5.085	5.348
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.742	6.765	9.507
Amortização:			
Saldo em 01 de janeiro de 2019 (não auditado)	(1.237)	(299)	(1.536)
Adições	(458)	(1.182)	(1.640)
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	(1.695)	(1.481)	(3.176)
Adições	(465)	(287)	(752)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(2.160)	(1.768)	(3.928)
Valor contábil líquido:			
Em 01 de janeiro de 2019 (não auditado)	927	307	1.234
Em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	784	199	983
Em 31 de dezembro de 2020	582	4.997	5.579

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

11.2. Consolidado

	Software	Licenças	Direitos de exclusividade	Carteira de clientes	Ágio (*)	Total
Custo:						
Saldo em 01 de janeiro de 2019 (não auditado)	2.265	958	-	-	69.947	73.170
Adições	418	1.242	8.093	9.072	103	18.928
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	2.683	2.200	8.093	9.072	70.050	92.098
Adições	332	315	31.672	-	5.653	37.972
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.015	2.515	39.765	9.072	75.703	130.070
Amortização:						
Saldo em 01 de janeiro de 2019 (não auditado)	(1.326)	(473)	-	-	-	(1.799)
Adições	(492)	(1.365)	-	(30)	-	(1.887)
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	(1.818)	(1.838)	-	(30)	-	(3.686)
Adições	(473)	(328)	(1.352)	(181)	-	(2.334)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(2.291)	(2.166)	(1.352)	(211)	-	(6.020)
Valor contábil líquido:						
Em 01 de janeiro de 2019 (não auditado)	939	485	-	-	69.947	71.371
Em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	865	362	8.093	9.042	70.050	88.412
Em 31 de dezembro de 2020	724	349	38.413	8.861	75.703	124.050

(*) Abaixo demonstramos os ágios (goodwill) gerados quando da aquisição das controladas diretas e indiretas:

Controladas	Controle	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)	01/01/2019 (não auditado)
Assamed Assessoria e Atendimento em Area Médica Ltda.	Direto	2.700	2.700	2.700
Banco de Sangue de São Paulo e Serviços de Hemoterapia Ltda.	Direto	67.247	67.247	67.247
GSHMED Hemoterapia Ltda	Direto	103	103	-
Centro de Hematologia Santos S.A.	Indireto	5.653	-	-
		75.703	70.050	69.947

GGSB Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

11.2. Consolidado--Continuação

Redução ao valor recuperável

O ágio é alocado às Unidades geradoras de caixa (UGC), identificados pela Administração como sendo cada unidade hospitalar.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de projeções de fluxo de caixa, baseado em premissas aprovadas pela Administração para um período de 10 anos.

As taxas de desconto representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor de carregamento do dinheiro e os riscos individuais dos ativos subjacentes que não foram incorporados nas estimativas de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia, sendo derivado de custos de capital médio ponderado (CCMP). O CCMP considera tanto o custo de dívida quanto de capital. O custo de capital é derivado do rendimento esperado sobre o investimento pelos investidores. O custo de dívida é baseado nos financiamentos com rendimento de juros que a Companhia é obrigada a honrar. O risco específico do segmento hospitalar é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta. Os fatores beta são avaliados anualmente com base nos dados de mercado disponíveis ao público. Em 31 de dezembro de 2020 a taxa de desconto utilizada foi de 13.33% (13.75% em 31 de dezembro 2019 e 14.64% em 01 de janeiro de 2019).

As premissas foram desenvolvidas com base nos dados históricos de cada UGC e considerou as expectativas para o desenvolvimento do mercado. A taxa de desconto utilizada reflete riscos específicos em relação ao setor.

A Administração realizou análise de impairment dos ágios nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, de 2019 e 1 de janeiro de 2019, mediante a comparação dos saldos contábeis com os fluxos de caixa projetados e não identificou a necessidade de registrar qualquer provisão de perda nesses exercícios.

Direito de exclusividade

Durante os anos de 2020 e 2019, foram assinados contratos de direito de exclusividade de serviços com hospitais para a prestação exclusiva dos serviços de Hemoterapia. Os pagamentos foram efetuados no ato da assinatura dos contratos e os contratos são de longo prazo variando em até 10 anos. Os montantes pagos serão apropriados ao resultado pelos prazos de vigência de seus contratos.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures

	Controladora e consolidado					
	31/12/2020			31/12/2019 (reapresentado)		
	Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
Debêntures (1ª emissão)	42.705	113	42.818	50.000	204	50.204
(-) Custo de transação	(837)	-	(837)	(1.446)	-	(1.446)
	41.868	113	41.981	48.554	204	48.758
Circulante	12.005	113	12.118	6.706	204	6.910
Não circulante	29.863	-	29.863	41.848	-	41.848
	41.868	113	41.981	48.554	204	48.758

Em 2 de maio de 2019, foi assinado o instrumento particular da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição. Esta emissão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") realizada na mesma data. Foram emitidas 50.000 (cinquenta mil) debêntures no valor de R\$ 1 cada perfazendo o total da emissão no valor de R\$ 50.000 com o Banco ABC Brasil S.A. A emissão das debêntures foi no dia 10 de maio de 2019 sendo a primeira amortização em 10 de junho de 2020 com o término em 10 de maio de 2024.

A partir da data de emissão incide sobre o valor nominal unitário a taxa de juros equivalentes a CDI + 2,50% a.a., apropriados mensalmente.

As garantias reais que suportam o financiamento referem-se a trânsito de operações de recebíveis junto ao Banco ABC.

Abaixo apresentamos a movimentação das debêntures (controladora e consolidado) líquida dos efeitos do custo de transação:

Saldo em 01 de janeiro de 2019	-
(+) Emissão de debêntures	48.554
(+) Provisão de juros	2.041
(-) Pagamento de juros	<u>(1.837)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	48.758
(+) Provisão de juros	3.104
(-) Pagamento de principal	(7.292)
(-) Pagamento de juros	(2.589)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u><u>41.981</u></u>

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures--Continuação

Covenants

As cláusulas de vencimento antecipado preveem a obtenção de indicador inferior a 2,5 na razão entre a dívida líquida e EBITDA, conforme definidos contratualmente. O índice apresentado pela Companhia em 31 de dezembro de 2020 é de 1,18 (0,31 em 31 de dezembro 2019).

Vencimento por ano

Ano	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
2020	-	6.910 (reapresentado)
2021	12.118	12.085
2022	12.258	12.226
2023	12.399	12.366
2024	5.206	5.171
	41.981	48.758

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

	Controladora e consolidado		
	31 de dezembro de 2020		
	Principal	Juros	Total
Empréstimos bancários	100.000	2.921	102.921
(-) Custo de transação	(1.378)	-	(1.378)
	98.622	2.921	101.543
Circulante	13.695	2.921	16.616
Não circulante	84.927	-	84.927
	98.622	2.921	101.543

Banco do Brasil

Em 2 de junho de 2020, a Companhia assinou contrato com o banco para captação de empréstimos na modalidade CCB no valor de R\$ 75.000 com a taxa de juros correspondentes à variação da Taxa DI + 4,5% ao ano. A amortização da dívida se inicia em 10 de setembro de 2021 com pagamentos trimestrais e o vencimento em 10 de junho de 2024. A Garantia do empréstimo é de cessão fiduciária de direitos creditórios e respectivos rendimentos originados de aplicação financeira.

Em 12 de novembro de 2020, a Companhia assinou contrato com o banco para captação de empréstimos na modalidade CCB no valor de R\$ 25.000 com a taxa juros correspondentes à variação da Taxa DI + 2,9% ao ano. A amortização da dívida se inicia em 15 de janeiro de 2021 com pagamentos trimestrais e o vencimento em 15 de outubro de 2025. A Garantia do empréstimo é de cessão fiduciária de direitos creditórios e respectivos rendimentos originados de aplicação financeira.

Movimentação dos empréstimos (Controladora e consolidado)

	31/12/2020
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-
(+) Captações	100.000
(-) Custo de transação	(1.750)
(+) Provisão de juros	3.293
Saldo em 31 de dezembro de 2020	101.543

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Vencimento por ano

Controladora e consolidado	
Ano	Valor
2021	16.616
2022	30.606
2023	30.606
2024	18.106
2025 em diante	5.609
	101.543

14. Obrigações por arrendamento

A Companhia possui contratos de arrendamento dos escritórios administrativos e das instalações dos centros de coleta de sangue das controladas diretas e indiretas. Os prazos de arrendamento dos escritórios administrativos geralmente variam entre 3 e 5 anos, enquanto as instalações dos centros de coleta de sangue geralmente têm prazos de arrendamento entre 2 e 20 anos.

As obrigações da Companhia nos termos de seus arrendamentos são asseguradas pela titularidade do arrendador sobre os ativos arrendados. Geralmente, a Companhia está impedido de ceder e sublicenciar os ativos arrendados.

Os efeitos do CPC 06 (R2)/IFRS 16 não gerou impactos na capacidade da Companhia de cumprir com os indicadores estabelecidos nos acordos contratuais (covenants).

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Obrigações por arrendamento--Continuação

Em 2020 e 2019, a Companhia efetuou as seguintes movimentações:

	Consolidado		Despesa (receita)
	Ativo	Passivo	
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	2.538	(2.538)	-
Adições	2.106	(2.106)	-
Remensurações	59	(59)	-
Pagamentos	-	921	-
Descontos obtidos	-	247	247
Amortização	(1.084)	-	(1.084)
Juros	-	(218)	(218)
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	3.619	(3.753)	(1.055)
Adições (*)	11.460	(11.460)	-
Remensurações	61	(61)	-
Pagamentos	-	1.941	-
Descontos obtidos	-	489	489
Amortização	(1.174)	-	(1.174)
Juros	-	(1.149)	(1.149)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	13.966	(13.993)	(1.834)

(*) as adições do ano referem-se aos novos contratos assinados ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 em decorrência da expansão das operações da Companhia, bem como, mudança de localidade de outros bancos de sangue para unidades maiores e mais modernas.

A seguir, apresentamos o cronograma dos valores nominais a pagar dos arrendamentos, segregado por ano:

Ano	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
2021	2.379	1.384
2022	2.543	1.123
2023	2.326	841
2024	2.044	662
2025	1.297	422
2026 em diante	10.305	-
	20.894	4.432
Menos: juros a apropriar	(6.901)	(679)
Total	13.993	3.753

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Contas a pagar por aquisições

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019
	(reapresentado)	(reapresentado)	(não auditado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(não auditado)
Acionistas fundadores (a)	65.166	5.327	-	65.166	15.949	10.085
LIAC (b)	1.292	2.670	-	1.292	2.670	-
	66.458	7.997	-	66.458	18.619	10.085
Circulante	60.276	1.580	-	60.276	1.580	-
Não circulante	6.182	6.417	-	6.182	17.039	10.085
	66.458	7.997	-	66.458	18.619	10.085

- (a) Do total em aberto, o montante de R\$5.452 refere-se à aquisição da controlada indireta Banco de Sangue de São Paulo e Serviços de Hemoterapia Ltda. ("BSSP"), os quais são atualizados monetariamente a 85% da variação da taxa DI e com previsão de pagamento para o ano de 2022 e o montante de R\$ 59.714 refere-se ao saldo remanescente decorrentes da aquisição de ações efetuadas pela Companhia no mês de outubro de 2019 (vide Nota 19.4), com previsão de pagamento para o mês de novembro de 2021, atualizados monetariamente com base na variação da taxa DI; e
- (b) Valor devido pela Companhia referente a aquisição de 45% do Laboratório Integrado de Análises Clínicas do Rio de Janeiro Ltda. ("LIAC"), com fluxos de pagamentos anuais até o ano de 2024, bem como atualizações monetárias com base na SELIC.

Vencimento por ano

Ano	Controladora			Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019
	(reapresentado)	(reapresentado)	(não auditado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(não auditado)
2020	-	1.580	-	-	1.580	9.439
2021	60.276	360	-	60.276	360	-
2022	5.812	5.687	-	5.812	16.083	646
2023	185	185	-	185	185	-
2024	185	185	-	185	411	-
	66.458	7.997	-	66.458	18.619	10.085

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Obrigações fiscais

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019
	(reapresentado)	(reapresentado)	(não auditado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(não auditado)
Imposto de renda	2	2	4	3.742	2.711	2.064
Contribuição social	1	37	3	1.945	1.523	1.167
COFINS	-	-	-	4.025	2.901	2.167
PIS	-	-	-	912	632	472
ISS	-	-	-	5.060	2.763	1.914
Impostos parcelados (ISS/PIS/COFINS)	-	-	-	467	799	1.405
PIS/COFINS/CSLL retido a recolher	214	10	12	483	205	233
	217	49	19	16.634	11.534	9.422
Passivo circulante	217	49	19	8.548	4.810	4.239
Passivo não circulante	-	-	-	8.086	6.724	5.183

A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado do exercício, pela aplicação das alíquotas fiscais do lucro presumido, é demonstrada como segue:

Consolidado	Consolidado			
	31/12/2020		31/12/2019	
	IR	CS	IR	CS
			(reapresentado)	
Receita operacional bruta	320.269	320.269	264.451	264.451
(-) Glosas incorridas	(20.189)	(20.189)	(18.477)	(18.477)
	300.080	300.080	245.974	245.974
Alíquota de presunção	8%	12%	8%	12%
	24.006	36.010	19.678	29.517
Impostos calculados sobre a alíquota fiscal	3.601	3.241	2.952	2.657
Adicional de imposto de renda - 10%	2.175	-	1.832	-
Imposto de renda e contribuições sobre a receita	5.776	3.241	4.784	2.657
Rendimentos em aplicações financeiras	2.187	2.187	2.888	2.888
Alíquota fiscal combinada	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuições sobre rendimentos	547	197	722	260
Imposto de renda e contribuições sociais correntes	6.323	3.438	5.506	2.917

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Obrigações trabalhistas

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019
	(reapresentado)	(reapresentado)	(não auditado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(não auditado)
Férias a pagar	39	250	283	6.348	4.943	3.733
Salários e ordenados a pagar	2.460	2.041	751	4.979	3.828	2.519
INSS e FGTS a recolher	240	57	77	4.008	1.609	1.219
Outros	98	35	36	535	415	279
	2.837	2.383	1.147	15.870	10.795	7.750

18. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos externos, avalia as probabilidades de ter contra si a materialização de determinadas contingências passivas de naturezas cível, trabalhista e tributária. A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações, até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos.

18.1. Saldos

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019
	(reapresentado)	(reapresentado)	(não auditado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(não auditado)
Cível	21	21	-	282	185	258
Trabalhista	258	123	-	543	353	242
Tributárias	-	-	-	-	14	13
	279	144	-	825	552	513

18.2. Movimentações

Descrição	Controladora		
	31/12/2019	Adições	31/12/2020
	(reapresentado)		
Cíveis	21	-	21
Trabalhistas	123	135	258
	144	135	279
Descrição	Controladora		
	01/01/2019	Adições	31/12/2019
	(não auditado)		(reapresentado)
Cíveis	-	21	21
Trabalhistas	-	123	123
	-	144	144

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

18.2. Movimentações--Continuação

Descrição	Consolidado				
	31/12/2019	Adições	Reversões	Pagamentos	31/12/2020
	(reapresentado)				
Cíveis	185	366	(60)	(209)	282
Trabalhistas	353	212	(15)	(7)	543
Tributárias	14	1	(15)	-	-
	552	579	(90)	(216)	825

Descrição	Consolidado				
	01/01/2019	Adições	Reversões	Pagamentos	31/12/2019
	(não auditado)				(reapresentado)
Cíveis	258	400	(331)	(142)	185
Trabalhistas	242	351	(163)	(77)	353
Tributárias	13	1	-	-	14
	513	752	(494)	(219)	552

18.3. Contingências possíveis

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

Abaixo, demonstramos por natureza os passivos contingentes não reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro 2020 e 2019 e 01 de janeiro de 2019.

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019
		(reapresentado)	(não auditado)		(reapresentado)	(não auditado)
Cível	-	-	-	9	19	1.045
Trabalhista	141	139	101	556	463	323
Tributárias	-	-	-	1.600	1.417	1.278
	141	139	101	2.165	1.899	2.646

GSSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

18.3. Contingências possíveis--Continuação

Abaixo um breve resumo dos processos classificados como possível por natureza:

Tributárias

Refere-se a apuração efetuada pela Receita Federal do Brasil ("RFB") de crédito a receber no PERD/COMP devido a utilização da informação constante nas declarações retificadoras do 4º trimestre de 2013.

Trabalhista

Referem-se a reclamações trabalhistas oriundas de diferenças de encargos e benefícios, bem como, pedidas correspondes a acidentes de trabalho.

Podem existir obrigações eventuais gerais, relativas às questões tributárias do exercício, ou exercícios anteriores (últimos cinco anos), uma vez que não é possível conseguir aceitação final e definitiva desses itens no Brasil. Adicionalmente, as leis fiscais em geral são, sob certos aspectos, vagas e suscetíveis de sofrerem modificações imprevistas em sua interpretação. Também podem existir obrigações de naturezas trabalhista ou cível que, no presente momento, não são conhecidas pela administração da Companhia. Entretanto, com base na opinião de seus consultores legais, a administração da Companhia é de opinião que todos os tributos e demais obrigações assumidas pela Companhia têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2020, não eram conhecidas ações de vulto formalizadas contra a Companhia e suas controladas que implicassem a constituição de provisão para cobrir eventuais perdas.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido

19.1. Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e em 01 de janeiro de 2019 é de R\$16.373 correspondente a 778.000 ações ordinárias (944.528 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2019 e em 01 de janeiro de 2019), apresentadas abaixo da seguinte forma:

	31/12/2020		31/12/2019 (reapresentado)		01/01/2019 (não auditado)	
	Ordinárias (unidades)	% Participação	Ordinárias (unidades)	% Participação	Ordinárias (unidades)	% Participação
Carlos Gama Sauaia	-	-	193.575	20,49%	193.575	20,49%
Carlos Henrique Delmonaco	-	-	38.715	4,10%	48.394	5,13%
Rede D'or São Luiz S.A.	-	-	325.504	34,46%	325.504	34,46%
Fabio Nastari	-	-	12.887	1,36%	25.775	2,73%
Sérgio Domingos Vieira	-	-	12.887	1,36%	25.775	2,73%
Ações em tesouraria (Nota 19.4)	-	-	35.455	3,77%	-	-
Lorem Participações S.A.	778.000	100%	325.505	34,46%	325.505	34,46%
	778.000	100%	944.528	100,00%	944.528	100,00%

Em 7 de outubro de 2020, foi realizada AGE, onde foi deliberada transferência da totalidade das ações do acionista Rede D'or São Luiz S.A. à Lorem Participações S.A. Como consequência desta transação societária, a Lorem Participações S.A. tornou-se acionista controlador da Companhia com o percentual de 68,92% do capital social votante.

Em 18 de novembro de 2020, foi realizada AGE, onde as ações ordinárias dos sócios fundadores da GGSH Participações S.A, foram transferidas à Lorem Participações S.A. Como resultado desta operação, a Lorem Participações S.A. passou a deter a totalidade das ações da Companhia.

19.2. Reserva legal

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76 ("Lei 6.404/76"), até o limite de 20% do capital social. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% do capital social. Esta reserva deve ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não constituiu reserva legal em virtude da referida reserva ter alcançado os limites estabelecidos na Lei 6.404/76.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

19.3. Dividendos

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u> (reapresentado)
Lucro líquido do exercício	42.135	40.445
Reserva legal (artigo 193 Lei nº 6.404)	-	(771)
Lucro ajustado	<u>42.135</u>	<u>39.674</u>
Dividendo mínimo obrigatório	(10.534)	(10.328)
Dividendo intermediários	(14.466)	-
Lucro destinado para constituição de reservas de lucros	<u>17.135</u>	<u>29.346</u>

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido do exercício, diminuído das deduções previstas em lei, como é o caso da reserva legal.

O valor de dividendos mínimos obrigatórios de 2020 e dividendos intermediários descritos acima, foram liquidados de forma antecipada conforme aprovação em AGE na data de 05 de dezembro de 2020.

A reserva de retenção de lucros consiste em resultados acumulados colocados à disposição da Assembleia Geral Ordinária para deliberações quanto a sua destinação, seja na constituição de reservas ou distribuição de dividendos adicionais.

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo de dividendos a pagar é R\$ 376 (R\$ 11.981 em 31 de dezembro 2019 e R\$ 6.607 em 01 de janeiro de 2019).

GSSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

19.4. Ações em tesouraria

Em 2019, a Companhia efetuou a aquisição de 35.455 ações dos acionistas fundadores pelo valor total de R\$21.559, as quais foram mantidas em tesouraria.

Em 30 de outubro de 2020 foi deliberado em AGE a aquisição de 146.700 ações ordinárias nominativas de sócio fundador pelo valor de R\$119.301 que correspondem a 15,53% do capital social da Companhia. Adicionalmente, foi acordada a liquidação desta transação em duas parcelas de valores iguais, sendo a primeira parcela liquidada em 20 de novembro de 2020 e a segunda parcela em 22 de fevereiro de 2021.

Nesta mesma AGE, foi aprovado o imediato cancelamento de 166.528 ações ordinárias nominativas, incluindo as 146.700 cuja aquisição foi aprovada neste mesmo evento, e outras 19.828 ações ordinárias nominativas anteriormente adquiridas pela Companhia e mantidas em sua tesouraria, sem redução do valor do capital social da Companhia, tirando-as definitivamente de circulação. O cancelamento dessas ações ordinárias nominativas foi refletido através de absorção das reservas de capital e de lucro, no valor total de R\$ 86.260 e R\$45.098, respectivamente, conforme previsto nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

19.5. Compra de ações

Em 15 maio de 2020, a Companhia celebrou a venda de 15.627 (quinze mil, seiscentas e vinte e sete) ações para um executivo com valor justo de R\$16.577, que se encontravam em tesouraria pelo valor contábil de R\$9.502. A venda das ações foi efetuada pelo preço total de R\$4.642, totalmente pago pelo executivo à Companhia nesta data.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a referida transação e estabeleceu as condições para a entrega de ações ordinárias da Companhia ao executivo, tendo sido todos os direitos do beneficiário em relação às ações plenamente adquiridos a partir do momento da aquisição das ações (*fully vested*).

Conseqüentemente, a diferença entre o valor pago e o valor justo das ações foi reconhecido no resultado do exercício pelo montante de R\$11.934 que se refere ao custo do serviço prestado pelo executivo, enquanto que a diferença entre o valor justo das ações e o valor contábil das ações em tesouraria no montante de R\$7.075 foi reconhecido no patrimônio líquido na rubrica de ágio na compra de ações.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Receita líquida (Consolidado)

	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)
Serviços prestados	320.269	264.451
(-) Impostos sobre serviços	(21.496)	(17.690)
(-) Abatimentos e cancelamentos	(20.189)	(18.477)
	278.584	228.284

21. Custos dos serviços prestados (Consolidado)

	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)
Gastos com pessoal	(58.838)	(50.719)
Materiais, insumos e hemocomponentes	(46.075)	(37.554)
Serviços de terceiros e aluguel	(55.717)	(40.535)
Depreciação e amortização	(5.924)	(1.596)
Outros custos	(1.137)	(162)
	(167.691)	(130.566)

22. Despesas por natureza

22.1. Despesas comerciais (Consolidado)

	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(949)	(409)
Despesas com pessoal	(1.673)	(1.257)
Publicidade e propaganda	(294)	(321)
Outras despesas comerciais	(458)	(398)
	(3.374)	(2.385)

22.2. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)
Serviços de terceiros, manutenção e gerais	(5.810)	(5.836)	(15.915)	(17.324)
Despesas com pessoal	(17.596)	(4.648)	(32.242)	(18.895)
Depreciação e amortização	(901)	(1.844)	(1.902)	(3.191)
Despesas tributárias	(61)	(36)	(517)	(451)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(135)	(144)	(489)	(258)
Recuperação de despesas corporativas (i)	9.984	8.295	-	-
Outras receitas (despesas)	(218)	11	508	37
	(14.737)	(4.202)	(50.557)	(40.082)

(i) As despesas centralizadas na Companhia relacionadas a prestação de serviços compartilhados às empresas controladas são rateadas e recuperadas de acordo com o volume de produção das empresas controladas (Nota 24.3).

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
		(reapresentado)		(reapresentado)
Receitas financeiras				
Juros de aplicações financeiras	891	1.182	2.187	2.888
Descontos obtidos contratos arrendamentos	-	-	489	247
Descontos obtidos	5	-	242	7
Outras receitas financeiras	-	-	205	7
	896	1.182	3.123	3.149
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, debêntures e arrendamentos	(6.538)	(2.205)	(7.687)	(2.960)
Descontos concedidos	-	-	(1)	(53)
Juros sobre impostos parcelados	-	(176)	(28)	(75)
Outras despesas financeiras	(149)	(51)	(610)	(465)
	(6.687)	(2.432)	(8.326)	(3.553)
Resultado financeiro	(5.791)	(1.250)	(5.203)	(404)

24. Partes relacionadas

24.1. Remuneração de pessoal chave da administração

Os diretores são as pessoas chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia. Em 31 de dezembro de 2020, foram pagos R\$ 3.850 (R\$ 3.605 em 31 de dezembro 2019) aos administradores benefícios de curto prazo (ordenados, salários, assistência médica, habitação, entre outros), contabilizados na rubrica "Despesas administrativas e gerais".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Partes relacionadas--Continuação

24.2. Saldos

Nota	Controladora			Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)	01/01/2019 (não auditado)	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)	01/01/2019 (não auditado)
Ativo circulante						
Contas a receber						
Rede D'or São Luiz S.A.	(d)	-	-	18.890	14.973	11.315
Serviços de Hematologia e Hemoterapia Ltda.	(a)	159	47	95	-	-
Banco de Sangue de Santa Teresa Ltda.	(a)	98	-	94	-	-
Hemato - Serviços de Hemoterapia Ltda.	(a)	285	133	180	-	-
Serviços de Hematologia e Hemoterapia Alta Noroeste S/S Ltda.	(a)	14	11	18	-	-
Serviço de Hemoterapia Madre Regina Ltda.	(a)	95	96	227	-	-
Serviço de Hemoterapia Norte Fluminense Ltda.	(a)	47	12	17	-	-
Serviço de Hemoterapia São Carlos S/S Ltda.	(a)	60	21	39	-	-
Serviço de Medicina Transfusional SMTS Ltda.	(a)	12	7	3	-	-
Serum Hematologia e Homoterapia Ltda.	(a)	306	242	255	-	-
Banco de Sangue de São Paulo e Serviços de Hemoterapia Ltda.	(a)	167	169	-	-	-
GSHMED Hemoterapia S.A.	(a)	54	34	-	-	-
Outras partes relacionadas		-	-	896	1.121	881
		1.297	772	928	16.094	12.196

Nota	Controladora			Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)	01/01/2019 (não auditado)	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)	01/01/2019 (não auditado)
Passivo circulante						
Contas a pagar						
Rede D'or São Luiz S.A.	(b)	-	-	8.079	5.833	4.740
Partes relacionadas						
Acionistas pessoa física	(c)	65.166	5.327	65.166	15.949	10.085
		65.166	5.327	73.595	21.782	14.825
Circulante		59.714	-	67.793	5.833	4.740
Não circulante		5.452	5.327	5.452	15.949	10.865

- (a) Refere-se a repasse de compartilhamento de recursos e rateio de despesas corporativas, cujo critério de rateio varia de acordo com a natureza do serviço.
- (b) Refere-se à remuneração paga à Rede D'or pela atuação das controladas diretas e indiretas da Companhia em seus hospitais, conforme contrato celebrado entre as partes, os quais abrangem todas as empresas da Companhia com prazo médio de pagamento de até 90 dias. O montante em aberto com esta parte relacionada fica registrado na linha de fornecedores.
- (c) Refere-se a contas a pagar com acionistas pessoa física por aquisições de participação societária (vide Nota 15).
- (d) Refere-se a receita da Companhia com prestação de serviços médicos hospitalares em hematologia e hemoterapia recebida pela Rede D'or.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Partes relacionadas--Continuação

24.3. Transações

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
		(reapresentado)		(reapresentado)
Recuperação de despesas corporativas				
Serviços de Hematologia e Hemoterapia Ltda.	907	547	-	-
Banco de Sangue de Santa Teresa Ltda.	599	511	-	-
Hemato - Serviços de Hemoterapia Ltda.	1.823	1.576	-	-
Serviços de Hematologia e Hemoterapia Alta Noroeste S/S Ltda.	84	139	-	-
Serviço de Hemoterapia Madre Regina Ltda.	1.432	1.364	-	-
Serviço de Hemoterapia Norte Fluminense Ltda.	241	200	-	-
Serviço de Hemoterapia São Carlos S/S Ltda.	262	217	-	-
Serviço de Medicina Transfusional SMTS Ltda.	70	48	-	-
Serum Hematologia e Homoterapia Ltda.	2.909	2.086	-	-
Banco de Sangue de São Paulo e Serviços de Hemoterapia Ltda.	1.223	1.573	-	-
GSHMED Hemoterapia S.A.	434	34	-	-
Rede Dor São Luiz S.A. (a)	-	-	(25.863)	(22.287)
Rede Dor São Luiz S.A. (b)	-	-	135.224	113.500
	9.984	8.295	109.361	91.213

- (a) Refere-se a remuneração paga à da Rede D'or pela atuação das controladas diretas e indiretas da Companhia em seus hospitais, conforme contrato celebrado entre as partes, os quais abrangem todas as empresas da Companhia com prazo médio de pagamento de até 90 dias; e
- (b) Refere-se a receita da Companhia com prestação de serviços médicos hospitalares em hematologia e hemoterapia recebida pela Rede D'or.

25. Seguros

A Companhia mantém a política de contratar cobertura de seguros de forma global para riscos de responsabilidade civil, instalação e montagem relacionados aos seus ativos operacionais, especificamente associados às edificações próprias no segmento de prevenção de incêndio. Os seguros contratados possuem cobertura sobre responsabilidade civil, danos materiais, entre outros. A cobertura em 31 de dezembro de 2020 está apresentada abaixo:

	Controladora e consolidado		Valor da cobertura
	Data de vigência (*)		
	De	Até	
Responsabilidade civil	Mar/2020	Mar/2021	10.000
Incêndio, danos elétricos e outros	Mar/2020 até Set/2020	Mar/2021 até Set/2021	5.733
Patrimonial	Abr/2020	Abr/2021	2.000

(*) A controladora da Companhia está em processo de discussão de renovação das apólices de todas as suas subsidiárias de maneira consolidada. Até a emissão dessas demonstrações financeiras, esse processo ainda não havia sido finalizado.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

26.1. Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo podem ser mensurados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado, conforme abaixo:

- Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).
- Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A classificação dos ativos e passivos financeiros é determinada no momento de seu reconhecimento inicial de acordo com o CPC 48 / IFRS 9.

O quadro abaixo apresenta os valores contábeis e valores justos dos principais ativos e passivos financeiros da Companhia:

	Classificação por categoria	Hierarquia do valor justo	Controladora					
			31/12/2020		31/12/2019 (reapresentado)		01/01/2019 (não auditado)	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo								
Equivalentes de caixa	Valor justo por meio de resultado	Nível 2	13.939	13.939	16.951	16.951	307	307
Cientes a receber e outros recebíveis	Custo amortizado	-	1.297	1.297	772	772	928	928
Passivo								
Fornecedores e outras contas a pagar	Custo amortizado	-	788	788	1.061	1.061	247	247
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	101.543	103.813	-	-	-	-
Debêntures	Custo amortizado	-	41.981	41.981	48.758	48.758	-	-
Obrigações por arrendamento	Custo amortizado	-	-	-	53	53	-	-
Contas a pagar por aquisições	Custo amortizado	-	66.458	66.458	7.997	7.997	-	-
			Consolidado					
	Classificação por categoria	Hierarquia do valor justo	31/12/2020		31/12/2019 (reapresentado)		01/01/2019 (não auditado)	
			Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo								
Equivalentes de caixa	Valor justo por meio de resultado	Nível 2	48.618	48.618	68.511	68.511	36.061	36.061
Cientes a receber e outros recebíveis	Custo amortizado	-	97.681	97.681	69.993	69.993	51.706	51.706
Passivo								
Fornecedores e outras contas a pagar	Custo amortizado	-	27.398	27.398	19.310	19.310	14.549	14.549
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	101.543	103.813	-	-	-	-
Debêntures	Custo amortizado	-	41.981	41.981	48.758	48.758	-	-
Obrigações por arrendamento	Custo amortizado	-	13.993	13.993	3.753	3.753	-	-
Contas a pagar por aquisições	Custo amortizado	-	66.458	66.458	18.619	18.619	10.085	10.085

GSSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

26.1. Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e os gestores de cada área se reportam regularmente à Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

26.2. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao reconhecimento de perdas. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente, com relação ao contas a receber de clientes) e de financiamento, incluindo caixa e equivalentes de caixa e outros instrumentos financeiros. No caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, a Companhia registra provisões para trazê-los ao seu valor provável de realização. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, sua experiência passada e outros fatores.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Diretoria Financeira. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência além dos montantes provisionados para essas contrapartes.

As provisões para perdas de crédito esperadas estão apresentadas como redução do saldo de contas a receber e são constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas na realização dos valores faturados, considerando o histórico de recebimento por operadora/cliente, além da análise individual dos recebíveis para capturar riscos específicos da contraparte, se houver.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

26.3. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. O objetivo da Companhia é manter um balanço adequado entre a continuidade da disponibilização de recursos e a flexibilidade de sua obtenção por meio de empréstimos bancários, debêntures, entre outros. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados em uma base líquida pela Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

	Controladora			
	Valor contábil	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de dois anos
31 de dezembro de 2020				
Fornecedores e outras contas a pagar	788	34	754	-
Empréstimos e financiamentos	101.543	16.616	61.212	23.715
Debêntures	41.981	12.118	24.657	5.206
Contas a pagar por aquisições	66.458	60.276	5.997	185
	210.770	89.044	92.620	29.106
31 de dezembro de 2019 (reapresentado)				
Fornecedores e outras contas a pagar	1.061	602	459	-
Debentures	48.758	6.910	24.311	17.537
Contas a pagar por aquisições	7.997	1.580	6.047	370
	57.816	9.092	30.817	17.907
01 de janeiro de 2019 (não auditado)				
Fornecedores e outras contas a pagar	247	247	-	-
	247	247	-	-

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

26.3. Risco de liquidez--Continuação

	Consolidado			
	Valor contábil	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de dois anos
31 de dezembro de 2020				
Fornecedores e outras contas a pagar	27.398	25.218	2.352	-
Obrigações por arrendamento	13.993	1.520	1.552	10.921
Empréstimos e financiamentos	101.543	16.616	61.212	23.715
Debêntures	41.981	12.118	24.657	5.206
Contas a pagar por aquisições	66.458	60.276	5.997	185
	251.373	115.186	95.770	40.027
31 de dezembro de 2019 (reapresentado)				
Fornecedores e outras contas a pagar	19.310	18.411	899	-
Obrigações por arrendamento	3.753	741	1.123	1.889
Debentures	48.758	6.910	24.311	17.537
Contas a pagar por aquisições	18.619	1.580	16.443	596
	90.440	27.642	42.776	20.022
01 de janeiro de 2019 (não auditado)				
Fornecedores e outras contas a pagar	14.549	13.769	780	-
Contas a pagar por aquisições	10.085	-	9.439	646
	24.634	13.769	10.219	646

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores diferentes.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

26.4. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos, debêntures, contas a pagar por aquisições e equivalentes de caixa.

Risco de taxa de juros

A Companhia utiliza a geração de caixa das atividades operacionais para gerir as suas operações assim como para garantir seus investimentos e expansão. Para suprir eventuais necessidades de caixa para desenvolvimento do negócio, a Companhia obtém empréstimos, financiamentos, debêntures e parcela do contas a pagar por aquisições em moedas locais sujeitos principalmente à flutuação da taxa CDI. A parcela remanescente do saldo do contas a pagar por aquisições está sujeita à flutuação da SELIC. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa.

A Companhia também está exposta à flutuação de taxas de juros referentes ao saldo de aplicações financeiras, que são remuneradas com base em percentuais do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

26.4. Risco de mercado--Continuação

a) Parcela exposta ao CDI:

A análise de sensibilidade, dos juros sobre os equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, contas a pagar por aquisições e debêntures consolidados, utilizou a projeção do CDI para os próximos 12 meses, este definido como cenário provável. Foi obtida a projeção de 3,11%, divulgada no relatório de análise econômica do Santander. Os resultados, em valores nominais, são como seguem:

Controladora			
Operação	Risco	Valor contábil	Cenário provável
Ativo			
Equivalentes de caixa	CDI	13.939	14.373
Passivo			
Debêntures	CDI	(42.818)	(44.150)
Empréstimos e financiamentos	CDI	(102.921)	(106.122)
Contas a pagar por aquisições	CDI	(60.276)	(62.151)
Contas a pagar por aquisições	85% do CDI	(6.182)	(6.374)
Ativo (passivo) líquido		<u>(198.258)</u>	<u>(204.424)</u>
Efeito líquido da variação do CDI			<u>(6.166)</u>
CDI (a.a.)			3,11%
Consolidado			
Operação	Risco	Valor contábil	Cenário provável
Ativo			
Equivalentes de caixa	CDI	48.618	50.130
Passivo			
Debêntures	CDI	(42.818)	(44.150)
Empréstimos e financiamentos	CDI	(102.921)	(106.122)
Contas a pagar por aquisições	CDI	(60.276)	(62.151)
Contas a pagar por aquisições	85% do CDI	(6.182)	(6.374)
Passivo líquido		<u>(163.579)</u>	<u>(168.667)</u>
Efeito líquido da variação do CDI			<u>(5.088)</u>
CDI (a.a.)			<u>3,11%</u>

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

26.4. Risco de mercado--Continuação

b) Parcela exposta à SELIC:

A análise de sensibilidade, dos juros sobre as contas a pagar por aquisições, utilizou a projeção do SELIC para os próximos 12 meses, este definido como cenário provável. Foi obtida a projeção de 4,00%, divulgada no relatório de análise econômica do Santander. Os resultados, em valores nominais, são como seguem:

Controladora e consolidado			
Operação	Risco	Valor contábil	Cenário provável
Contas a pagar por aquisições	SELIC	(1.292)	(1.344)
Efeito da variação da SELIC			(52)
SELIC (a.a.)			4,00%

26.5. Risco cambial

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a GGSH e suas controladas não estavam expostas a risco de variação cambial.

GSSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

26.6. Gestão de capital

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros visa otimizar sua estrutura de capital. A Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde aos empréstimos e financiamentos, debêntures e fornecedores, menos o montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A Companhia apresenta a seguinte estrutura de capital em 31 de dezembro de 2020, de 2019 e de 01 de janeiro de 2019:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019
		(reapresentado)	(não auditado)		(reapresentado)	(não auditado)
Debêntures (Nota 12)	41.981	48.758	-	41.981	48.758	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	101.543	-	-	101.543	-	-
Obrigações por arrendamentos (Nota 14)	-	53	-	13.993	3.753	-
Fornecedores	788	1.061	247	25.246	18.916	13.956
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(13.953)	(16.954)	(309)	(51.045)	(68.860)	(36.424)
Dívida líquida (a)	130.359	32.918	(62)	131.718	2.567	(22.468)
Patrimônio líquido (b)	52.957	132.781	124.223	55.245	139.407	126.044
Total do capital (a+b)	183.316	165.699	124.161	186.963	141.974	103.576
Índice de alavancagem financeira - % (a/(a+b))	71%	20%	0%	70%	2%	-22%

GSSH Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Transações que não envolvem caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Companhia realizou as seguintes atividades que não envolveu caixa e, portanto, foi excluída da demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Contas a pagar por aquisições	59.651	7.833	59.651	7.833
Obrigações por arrendamento	-	-	11.237	4.703
Alteração na participação em controlada indireta	4.622	-	-	-